

Carta de Paulo

Aos

ROMANOS

(28º ESTUDO)

AUTORIDADES

ROMANOS 13.1-7

REV. SILAS MATOS PINTO

AUTORIDADES

Romanos 13.1-7

Aprende-se a obedecer às autoridades em casa. Trata-se de uma escala ascendente na qual o filho que aprende a obedecer aos pais, também obedecerão aos professores, aos policiais, aos patrões, aos juízes e a todos os seus superiores.

O contrário também é verdadeiro. Quando o filho não obedece à autoridade dos pais, em casa, este nunca saberá obedecer às autoridades, fora de casa. Quem não obedece a quem ama, não saberá obedecer a quem manda. Sempre estará disposto a entrar numa disputa de poder.

Em Deuteronômio 21.18-21, diz: *“Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, seu pai e sua mãe o pegarão, e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e beberrão. Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá”*.

Essa ordem foi dada para se evitar um mal maior. Veja que primeiro os pais se impõe como autoridade. Se o filho se recusa a obedecê-los, ele deve ser exposto ao julgamento, pois se filhos não obedecem a seus pais, que lhes deram a vida, o sustento e educação, se tornarão um problema para a sociedade.

Filhos devem ser educados em casa, pelos pais. Os pais devem se impor e ensinar os filhos a se submeterem a eles. A tarefa da escola é ensinar, não é educar. Os problemas enfrentados pelos professores com a rebeldia de alunos é fruto de pais irresponsáveis na educação dos filhos, que não os punem quando erram, que os mimam e nunca os responsabilizam pelo que fazem. O erro dos pais na educação dos filhos tem trazido sérios problemas para a sociedade.

É comum pais não aceitarem ser chamados de “*senhor*” ou “*senhora*”. Parece-lhes que estão sendo tratados como velhos. Os filhos, sem o referencial de autoridade, tentam mandar nos pais, gritam, esperneiam, dão birra e se impõe, quando deveriam se submeter a eles.

No militarismo a hierarquia é levada à sério e a desobediência é punida com severidade. Muitos pais até desejam que seus filhos ingressem no Exército para serem forçados a respeitar alguém que lhes é superior, pois caso desobedeçam, serão punidos. Aprendem a obedecer na marra, na base da violência. Mas sabemos que, caso não tenham aprendido a obedecer desde criança, essa obediência imposta não terá muito efeito positivo. O Exército não fará o que cabia aos pais fazer.

Neste estudo veremos que filhos devem aprender com os pais a respeitar a Deus. Esse respeito será ensinado quando os filhos observarem seus pais obedecendo a vontade de Deus e

lhes afirmando que estão agindo “*assim e assim*” por ser esta a vontade de Deus. Por respeitar a Deus, que está sobre todos, respeitarão aos pais, e por respeitá-los, respeitarão as autoridades também.

Neste estudo trataremos sobre:

A OBEDIÊNCIA ÀS AUTORIDADES É FRUTO DA SUBMISSÃO

A DEUS.

Em primeiro lugar, veremos que **É DEUS QUEM CONSTITUI TODAS AS AUTORIDADES** (1 - 2a) “*Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por Ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus*”.

Obedecer não é uma tarefa fácil. Para obedecer o indivíduo terá de se humilhar e acatar a direção de outro ser igual a ele. É natural a competição e a insubmissão quando o indivíduo não aceita ordens de outros, bate o pé, e faz o que acha certo.

Um ditado popular diz: “*Manda quem pode e obedece quem tem juízo*”. Isto se faz verdadeiro, pois há muitos homens e mulheres que foram dotados, ou seja, receberam a autoridade e respondem por um grupo de pessoas, sendo responsabilizados por eles por alguém que lhes é superior. Estas pessoas darão ordens e punirão a quem se recusar a obedecê-las.

São muitas as razões que levam o indivíduo a desobedecer ou não. Temos exemplos de homens que seguiram ordens superiores e outros que se recusaram obedecê-las.

Naamã, por exemplo, é um exemplo de rebeldia inicial que foi repensada e depois de obedecer, foi beneficiado e teve sua vida transformada. Sua desobediência inicial se baseou no fato de ele ter em sua terra rios muito mais limpos e importantes do que o rio Jordão. Quando confrontado por seu soldado, caso o profeta lhe pedisse algo superior se o obedeceria, ele se humilhou e foi curado. Estava pronto a pagar, não a obedecer.

Acã é um exemplo de desobediência. Ele sabia que não podia se apossar dos bens que lhe foram proibidos por Deus, mas pensou que “*não tinha nada a ver*” e tomou posse deles. Veja que sua ação errada teve como base o seu próprio modo de pensar, pois achou que sabia o que seria melhor e a vontade divina foi rejeitada. Acabou morto com toda a sua família.

Davi fez algo muito ruim. Depois de olhar uma mulher tomando banho e, sabendo que era casada, mandou soldados trazê-la e se deitou com ela. Ao saber que ela estava grávida trouxe seu marido para que ele se deitasse com ela e a gravidez não fosse descoberta. Não dando certo, enviou o marido para a morte. Sua desobediência se baseou no fato de pensar que seu prazer e suas ações estavam acima da vontade de Deus.

Sansão não obedeceu aos pais e se casou com uma mulher filisteia. Seu fim é conhecido por todos. Ele pensou apenas na beleza física dela, pois ela o agradou, e desprezou a ordem divina de que o povo de Deus não devia se misturar ao povo de Canaã. Sua morte foi uma lição para muitos.

Toda desobediência é fruto da recusa de aceitar a superioridade e a autoridade que quem manda. No texto lemos: *“Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores”*.

Obediência é uma exigência. Deus exige do seu povo que seja obediente. Obediência exigirá a prática da humildade. Em 2^o Crônicas 7.14, o texto, antes de falar da ação favorável de Deus, se inicia assim: *“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar...”*.

Deus está acima de todos. Paulo afirmou que todo líder tem um líder sobre ele. Até mesmo reis são submissos a Deus. Terão de prestar contas a Ele.

Aqui Paulo deixa claro a razão para obedecermos às autoridades: *“Porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por Ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus”*.

Toda autoridade procede de Deus. Todas as pessoas eleitas, sejam homens ou mulheres, ricas ou pobres, de família influente ou desconhecida, só ocuparão os seus cargos com a

permissão e escolha divina. Em última análise, nenhum homem ou mulher se faz autoridade sem que Deus o coloque no posto. Então, Deus é a autoridade maior e é quem coloca e retira os homens dos seus postos.

Fique atento a esta verdade: Quem resiste às autoridades, resiste a Deus, pois foi Ele quem as instituiu no cargo que ocupam. Devemos ser mais cuidadosos nas nossas atitudes para não incorrerem no pecado da rebeldia.

Em segundo lugar veremos que **AS AUTORIDADES SÃO AS MÃOS DE DEUS PARA PUNIR OU PARA HONRAR** (2b-4) *“E os que resistem trarão sobre si mesmos, condenação. Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela, visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal”*.

Vivemos sob um regime democrático. Teoricamente o poder emana do povo e para o povo. Os líderes que temos são escolhidos por nós. Pensando assim, pode nos parecer que Deus não tem nada a ver com a vitória de alguém. Quem pensa assim está errado. Deus escolhe os líderes através das pessoas.

Até mesmo líderes autoritários são escolhidos por Deus para corrigir ou punir uma nação que Lhe desrespeita. As nações

que destruíram Israel e Judá não vieram do acaso, Deus as trouxe para punir o seu povo.

Foi Deus também que levantou nações para punir os grandes impérios que dominaram o mundo antigo. Todos eles caíram e foi Deus quem os derrubou.

Foi Deus quem trouxe a Babilônia para punir a Judá, mas para protegê-los. O profeta Jeremias foi o instrumento de Deus para fazer o povo se entregar ao império babilônico, pois Deus os levaria e os traria de volta, como aconteceu, tudo de acordo com a decisão divina.

Fique claro que devemos obedecer às autoridades, não por serem boas e justas, mas por serem elas instrumentos de Deus, eleitas e impostas por Deus. Obedecendo-as, nos submeteremos a Deus, que é maior do que elas.

Elas podem ser usadas por Deus para nos fazer o bem, ou para nos punir, caso sejamos rebeldes. As autoridades são *“Ministros de Deus para nosso bem ou para o nosso mal”*.

Façamos o bem, para que não tenhamos de sofrer nas mãos de homens, pois Deus os levantará contra nós, caso sejamos rebeldes contra ele.

Em terceiro lugar, veremos que **A OBEDIÊNCIA DEVE TER UMA RAZÃO MAIOR DO QUE O MEDO** (5-7) *“É necessário que Ihe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência. Pagai*

a todos o que lhes é devido; a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra”.

O filho pode ter duas reações diante de uma ordem do pai. Pode obedecer prontamente e fazer o que o pai deseja ou pode não fazer na hora, mas ser obrigado a fazer depois. No segundo caso, a ordem será obedecida, mas não será geradora de nenhum prazer por parte de quem deu a ordem.

A argumentação de Paulo em respeito às nossas atitudes em relação a Deus é que Deus fez tanto por nós que será impossível que retribuamos ao bem recebido dEle. Ao tratar sobre as autoridades ele revela que toda autoridade procede de Deus. Mostrou que quem se rebelar contra as autoridades estará se rebelando contra quem as instituiu.

Agora ele dá um novo passo. Ele trata da motivação que temos para obedecer. Não devemos ser motivados por medo de um castigo que nos pode ser imposto. Temos razões de sobra para nos dedicarmos de corpo e alma ao nosso Deus.

Temos razões profundas para nos sacrificarmos em prol de uma causa maior do que a nossa própria vida. Deus investe na humanidade desde antes da fundação do mundo. Ele decidiu nos salvar em tem colocado Seu projeto salvador em prática.

Há muitos que se aproximam da igreja apenas por medo do inferno. Esse relacionamento com Deus não dará certo. Não

aproximará o pecador de Deus, pelo contrário, somente o afastará dEle. O medo não aproxima ninguém de Deus.

Deus nos constrange pelo amor. O amor de Deus deve ser a causa motivadora que nos faz obedecer àqueles que Ele coloca sobre nós, como seus ministros. Devemos nos submeter a Deus obedecendo às autoridades que Ele instituiu.

Não devemos olhar somente para os homens, mas para o Deus que está acima dos homens. Devemos nos mover pela gratidão por tudo o que recebemos das Suas poderosas mãos.

Suas atitudes de amor e misericórdia devem tanto nos humilhar como nos motivar ao bem. Tenha o amor de Deus como o maior incentivador da tua obediência às autoridades.

Irmãos, neste estudo tratamos sobre o tema:

A OBEDIÊNCIA ÀS AUTORIDADES É FRUTO DA SUBMISSÃO

A DEUS.

Nele vimos que

- **É DEUS QUEM CONSTITUI TODAS AS AUTORIDADES**
(1 - 2a)
- **AS AUTORIDADES SÃO AS MÃOS DE DEUS PARA PUNIR OU PARA HONRAR** (2b-4)
- **A OBEDIÊNCIA DEVE TER UMA RAZÃO MAIOR DO QUE O MEDO** (5-7)